

## ESTADOS UNIDOS

# Em luto, Texas corre contra o tempo

Pelo menos 400 socorristas buscam sobreviventes e corpos de vítimas do desastre causado pelas cheias e tempestades em seis condados. A estimativa é de mais de 100 mortos, entre crianças e adolescentes de 7 a 17 anos, e 24 desaparecidos

T rês dias depois do desastre causado pelas cheias no Texas, no sul dos Estados Unidos, o número de mortos só aumenta. De acordo com as autoridades, mais de 100 pessoas morreram, incluindo crianças e adolescentes, de 7 anos a 17 anos, além dos guias do acampamento de verão. Cerca de 750 pessoas estavam alojadas no Camp Mystic. Ontem, às 19h (horário de Brasília), o gabinete do xerife do Condado de Kerr confirmou 104 mortos — dos quais 28 crianças — e 24 desaparecidos, segundo a Sky News TV. Pelo menos 400 socorristas e voluntários, com apoio de 20 agências humanitárias, correm contra o tempo na operação de resgate, pois há previsão de mais chuvas na região.

No esforço de localizar vítimas com vida, pelo menos 20 helicópteros são utilizados nas buscas por pessoas desaparecidas no centro do Texas, uma região popular entre os praticantes de camping. Os texanos começaram a usar drones pessoais para ajudar, mas houve um pedido para interromper porque havia riscos às aeronaves de resgate.

As águas do rio Guadalupe alcançaram as copas das árvores e os tetos das cabanas do Camp Mystic. O *Texas Tribune* informou que foram 45 minutos de chuva intensa, tempo o suficiente para fazer a água atingir 8m de altura. Cobertores, ursos de pelúcia e outros pertences foram encontrados cobertos de lama. As janelas das cabanas foram destruídas.

A NBC News TV informou que cerca de 5 milhões de moradores do Texas estão em alerta por causa do risco de inundações em San Angelo, Killeen, Kerrville, San Antonio e Austin. O jornal *Houston Chronicle* publicou reportagem em que diz que os serviços de emergência do estado tentaram apor tes financeiros do governo federal, sem sucesso, dando a entender que houve falhas por falta de recursos. ANBC Dallas-Fort Worth descobriu que a agência emitiu um alerta 12 horas antes da violência provocada pelas águas.

O senador pelo Texas Ted Cruz (Partido Republicano) disse que o sentimento é de luto generalizado. “A dor e a comoção com o ocorrido nestes últimos dias destruíram o coração do nosso estado”, disse. “As meninas que se perderam em Camp Mystic são o pesadelo de qualquer pai”, acrescentou.

Os acampamentos são uma tradição durante as longas férias de verão nos Estados Unidos, quando crianças e adolescentes se divertem nas florestas, nos parques e em atividades rurais. “(São uma oportunidade de) fazer amigos para a vida toda e, de repente, tudo se transforma em tragédia”, lamentou Cruz.

## Emoção

Uma família de 33 pessoas de Austin, que estava de férias em Hunt, no condado de Kerr, sobreviveu ao se refugiar no telhado de um hotel. Em entrevista à emissora KPRC, um dos sobreviventes contou emocionado como conseguiram se salvar. “Começamos a bater nas portas, tentando avisar o maior número possível de pessoas, tirá-las e empurrá-las para a estrada”, contou David Fry. “Foi por pouco”, acrescentou.

A poucos quilômetros dali, Diana Smith e seus dois cachorros sobreviveram às enchentes fugindo em um caiaque. “Liguei para o 911. Não aconteceu nada. E gritei, ‘Meu Deus, não sei o que fazer’”, contou Smith à KPRC, relatando um telefonema para o serviço de emergência dos Estados Unidos. “Abri a porta principal e o vento empurrou meus dois cães em diferentes direções. Entrei em pânico, eu fiquei me perguntando o que ia fazer... Rezei enquanto permanecia de pé no alpendre.”

RJ Harber e a mulher Annie acordaram de madrugada, quando a tempestade ficou mais intensa, e juntos saíram de casa no esforço de ajudar outras famílias, alertando sobre o perigo. Mas não conseguiram salvar as filhas Blair, de 13 anos, e Brooke, de 11. O caiaque em que estavam não teve condições de chegar à cabana onde as meninas dormiam. As duas foram encontradas mortas, de mãos dadas, e com os terços nas mãos. Antes, o pai recebeu mensagem delas: “Te amo”.

A secretária de Segurança Nacional dos Estados Unidos, Kristi Noem, prestou homenagem, em sua conta no X, ao nadador da Guarda Costeira Scott Ruskan, a quem descreveu como um “herói americano”. Segundo ela, o atleta “salvou diretamente 165 vítimas das inundações devastadoras que assolaram o centro do Texas”. “Qualquer um dos meus colegas teria feito o mesmo”, reagiu Ruskan, que prestou homenagem às equipes de apoio em terra e aos pilotos dos helicópteros.

Em nota, as autoridades texanas pediram orações e apoio nesse momento tão desafiador para todos. “Nossos corações estão partidos, assim como nossas famílias que estão sofrendo esta tragédia inimaginável”, informaram. “Pedimos orações contínuas, respeito e privacidade para cada uma das famílias afetadas.”

## Lotação

Os acampamentos estavam lotados porque muitos estudantes desfrutavam o feriado prolongado de 4 de julho, o Dia da Independência norte-americana. Os meteorologistas alertam que há possibilidade de mais tempestades afetando os terrenos já encharcados. Na área mais atingida, estava o acampamento cristão às margens do rio Guadalupe, no condado de Kerr, o mais afetado. O jornal *The Guardian* informou que só ali houve 75 mortos.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou que “provavelmente” vai visitar a região afetada na sexta-feira. Ele tentou temporizar o fato de ter cortado investimentos nas agências federais relacionadas com as previsões meteorológicas e a tragédia. Sem mencionar a redução de recursos para essas áreas, o republicano descreveu as inundações como uma “catástrofe não vista em 100 anos”, que “ninguém esperava” e que a responsabilidade seria estadual.

“Culpar o presidente Trump por essas inundações é uma mentira depravada e não ajuda em nada nestes tempos de luto nacional”, defendeu a porta-voz da Casa Branca, Karoline Leavitt.

O governador do Texas, Greg



Equipes vasculham a região do Camp Mystic onde cerca de 750 pessoas estavam acampadas na madrugada da cheia do rio Guadalupe

Entre em pânico, eu fiquei me perguntando o que ia fazer... Rezei enquanto permanecia de pé no alpendre”

David Fry, sobrevivente

Getty Images via AFP



Empresas e entidades sem fins lucrativos fazem campanha para reunir doativos para as vítimas

## Unidos pela tragédia

Mais de 800 pessoas foram afetadas pelas cheias que atingiram o Texas nos últimos dias, segundo o governador Greg Abbott. Na tentativa de ajudar as vítimas, ele apelou para a iniciativa privada e também para as organizações não governamentais. Restaurantes, bares e pequenas lojas comerciais se sensibilizaram com o pedido, assim como a Community Foundation.

O jornal *Houston Chronicle*

informou sobre a campanha e por doações de alimentos, bebidas, produtos de higiene, roupas, agasalhos e objetos em geral, além de dinheiro. Os doativos serão concentrados nos condados de Hunt, Ingram, Kerrville, Center Point e Comfort, os mais atingidos e onde há mais vítimas.

As entidades filantrópicas usam as redes sociais e os canais de comunicação para reunir

doações em todo país, para distribuição nas áreas definidas pelas autoridades. De acordo com a imprensa texana, as doações arrecadadas na campanha serão entregues pessoalmente às comunidades impactadas na sexta-feira, a pedido do Exército da Salvação, para garantir que cheguem às pessoas que mais precisam de suprimentos, conforme comunicado à imprensa.

## RÚSSIA

Agência Tass



Corpo de Roman Starovoit é encontrado com marca de tiro

## Após demissão, ministro aparece morto

Logo após ser demitido pelo presidente da Rússia, Vladimir Putin, Roman Starovoit, ex-ministro de Transportes, foi encontrado morto. Em comunicado, o Comitê de Investigação informou que ele se suicidou. As autoridades disseram que o corpo foi encontrado, com a marca de um tiro na cabeça, dentro do carro dele em Moscou. Não foram fornecidos mais detalhes nem mesmo horário em que o corpo foi encontrado.

Uma investigação foi aberta para “estabelecer” as “circunstâncias” exatas da morte do ex-ministro. “O corpo do ex-ministro de Transportes da Federação Russa, Roman Vladimirovich Starovoit, foi encontrado em seu carro com um ferimento de bala”, declarou o Comitê de Investigação, assegurando que “a principal teoria é a de suicídio”.

Starovoit, de 53 anos, ocupava o cargo de ministro de Transportes da Rússia desde 24 de maio do ano passado. Anteriormente,

havia sido governador da região de Kursk, onde a Rússia enfrentou uma incursão ucraniana. A agência oficial de notícia da Rússia, Tass, não menciona as motivações que levaram à exoneração do ex-ministro do cargo.

As autoridades não revelaram o horário exato de sua morte. O Kremlin publicou um decreto assinado por Putin para destituir Starovoit de suas funções, sem detalhes. A demissão ocorreu após outro fim de semana de

caos nos aeroportos russos pelos ataques de drones ucranianos.

Ao mencionar a demissão antes que fosse anunciada a morte de Starovoit, o porta-voz de Kremlin, Dmitri Peskov, disse que não estava relacionado com “uma perda de confiança”.

Pouco depois de o Kremlin anunciar a demissão do ex-ministro, Putin se reuniu com Andrei Nikitin, que era um dos assessores de Starovit, e o nomeou para assumir o Ministério dos Transportes.